

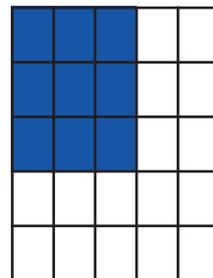
SETÚBAL

## Mesa-redonda sobre a identidade

A mesa-redonda "De quantos deus se faz uma pessoa? Histórias de identidades" tem lugar amanhã, às 14.30 horas, no Anfiteatro da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. O debate tem como objectivo propor o debate e a reflexão em torno das questões sobre o significado do conceito de identidade(s).

S.I.R.E (Sector de Informação e Relações Externas)





veis, na ânsia de guardar um último momento de confraternização. Mas depressa o sorriso deu lugar a um sentimento de tristeza que espelhava o prenúncio do fim de um longo ciclo. A tristeza na despedida e o medo do confronto inevitável com a realidade do mercado de trabalho chega a confundir os que durante cinco anos viveram para este momento. Miguel Correia reconhece a delicadeza do momento ao admitir que a transição da vida de estudante para o mercado de trabalho será, porventura, «a maior mudança da minha vida».

Os docentes também não passam ao lado desta mudança, uma vez que sentem, com os alunos, a

apreensão natural do final de curso. Marta Alves, docente da ESE, confessa sentir que «os finalistas saem com grande expectativas e manifestam um grande entusiasmo em aplicar tudo o que aprenderam». Todavia, mostram-se «apreensivos», pois voltarão a ser caloiros» em território de profissionais.

#### Mercado de trabalho assusta

Apesar de reconhecer que a vida de estudante é «a melhor vida que há», a docente 'descansa' os alunos ao assegurar «que todas as etapas da nossa vida têm os seus momentos bons, pelo que há que saber aproveitá-los».

O momento alto da Semana Académica será já amanhã, com a tradicional Bênção das Pastas e a Queima das Fitas, que marcarão a despedida formal dos estudantes do ensino superior. Nesta cerimónia, todas as turmas do Instituto Politécnico subirão ao palco montado no Largo José Afonso, juntamente com os seus padrinhos de curso, para mostrarem ao público as fitas correspondentes ao curso.

Cristina Soares, finalista no ano passado, afirma «que se trata de um momento único, onde é impossível as lágrimas não virem ao olhos, tal é a emoção». «É como se parte de nós sucumbisse naquele instante», revela emocionada.